

SCGÁS Assistente Administrativo

LÍNGUA PORTUGUESA

| Ortografia oficial | 1 |
|---|--------|
| Acentuação gráfica | 1 |
| Crase | 1 |
| Flexão nominal e verbal | 1 |
| Classes de palavras | 1 |
| Concordância nominal e verbal | 2 |
| Colocação de pronomes: próclise, mesóclise e ênclise | 3 |
| Significação das palavras. Sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos Pontuação | 3 4 |
| Redação oficial: formas de tratamento | 4 |
| Correspondência oficial | 5 |
| Compreensão e interpretação de textos técnicos | 6 |
| Questões | 6 |
| Gabarito | 8 |
| Noções básicas de microcomputadores e periféricos de entrada e saída. Principais componentes de um computador (hardware e software) | |
| Microsoft Word: edição, formatação e impressão de textos | 2 |
| Microsoft Excel: edição, formatação, fórmulas e impressão de planilhas | 4 |
| Internet e Intranet: conceitos, navegação e busca | 5 |
| segurança da informação (senhas, criptografia, certificação digital, malware, hacker-phishing) | 6 |
| Questões | 7 |
| Gabarito | 8 |





MATEMÁTICA E NOÇÕES DE LÓGICA

| Números inteiros, racionais e reais | 1 |
|--|----|
| Razões e proporções, divisão proporcional | 14 |
| Regra de três simples e composta | 19 |
| Porcentagens | 21 |
| Juros simples e compostos | 23 |
| Funções de primeiro e segundo graus. Funções de Trigonometria | 25 |
| Geometria (Noções primitivas: Ponto, reta, plano e espaço. Geometria plana: Figuras com duas dimensões, ângulos, polígonos, áreas) | 33 |
| Geometria espacial: Figuras com três dimensões: sólidos, esfera, cilindro, cone, prisma e pirâmide) | 40 |
| Taxas de juros: nominal, efetiva, equivalentes, proporcionais, real e aparente. Inflação, variação cambial | 47 |
| Rendas uniformes e variáveis | 50 |
| Planos de amortização de empréstimos e financiamentos | 55 |
| Noções de Lógica | 60 |
| Questões | 67 |
| Gabarito | 74 |
| ATUALIDADES | |
| Contexto político, econômico, social e ambiental do Brasil e do mundo | 1 |
| Compliance e ética corporativa | 2 |
| Lei anticorrupção e sua aplicação em empresas | 4 |
| Sustentabilidade no setor de energia | 12 |
| Avanços tecnológicos recentes e seu impacto na sociedade | 14 |
| Meio ambiente e sustentabilidade | 16 |
| Questões | 18 |
| Gabarito | 21 |





NOÇÕES DE GÁS NATURAL

| Gás Natural: Definição, Origem, Composição, Características |
|--|
| Cadeia do Gás Natural: Produção, Transporte e Comercialização |
| Sistema de Distribuição de Gás Natural |
| Principais Usos: Como combustível Industrial, Comercial, Residencial, Automotivo Geração e Cogeração de Energia e como matéria prima |
| Benefícios Ambientais e Operacionais |
| Vantagens tecnológicas, ambientais e de Segurança do Gás Natural em relação a outros combustíveis |
| Questões |
| Gabarito |
| CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS |
| |
| Noções de administração: administração geral: departamentalização: conceitos, tipos e princípios |
| Delegação de poderes: centralização e descentralização |
| Funções essenciais da organização: técnica, financeira, segurança, contábil, adminis trativa, operações e pessoal |
| Funções administrativas: planejamento, organização, direção e controle |
| Tipos de liderança |
| Motivação |
| Recepção: informações, encaminhamento, atendimento à clientes, registro, manuseio e transmissão de informações |
| Relações interpessoais: apresentação pessoal: vestuário, postura, etc; relacionamen to interpessoal: a importância do autoconhecimento, as diferenças individuais, tempe ramento, caráter, personalidade, superação de conflitos no relacionamento, capacida de de empatia |
| Comunicação: elementos da comunicação: emissor e receptor, canais de comunicação, mensagens, códigos e interpretação, obstáculos à comunicação, a voz e sua funções |
| Ética no exercício profissional: a imagem da organização, imagem profissional, sigilo e postura |
| Noções de contabilidade e finanças: noções básicas de contabilidade geral: funda mentos conceituais de contabilidade: conceito, objeto, finalidade, usuários e princípio contábeis; fundamentos conceituais de ativo, passivo, receita e despesa |
| Impostos e contribuições incidentes sobre folha de pagamento |
| Noções de orçamento |

Estatística: média, moda, mediana





| Distribuição normal | 46 |
|---|-----|
| Probabilidade básica | 48 |
| Conversão entre unidades de medidas | 50 |
| Documentação e rotinas administrativas: tipos de documentos utilizados em ambiente corporativo; manuais, regulamentos, normas organizacionais | 56 |
| Procedimentos para arquivo, guarda e recuperação de documentos; digitalização documental | 71 |
| Comunicação empresarial: ofícios, memorandos, e-mails, relatórios | 76 |
| Noções de rotinas de departamento pessoal | 77 |
| Noções de legislação trabalhista e previdenciária sob o regime da clt | 83 |
| Rotinas de compras; rotinas de faturamento | 88 |
| Noções de processos de licitação da lei 13.303/16 | 92 |
| Noções de gestão e fiscalização de contratos | 114 |
| Gestão de riscos em rotinas administrativas | 119 |
| Atendimento telefônico e etiqueta empresarial | 125 |
| Organização pessoal | 127 |
| Questões | 128 |
| Gabarito | 135 |







Língua Portuguesa

A ortografia oficial da língua portuguesa trata das regras que orientam a escrita correta das palavras, garantindo a padronização e a clareza na comunicação. Essas normas são fundamentais para a uniformidade da língua escrita, tanto em contextos formais quanto informais. Ao longo do tempo, o português passou por diversas reformas ortográficas, sendo a mais recente o Novo Acordo Ortográfico, que trouxe algumas mudanças na grafia de palavras e na inclusão de certas letras no alfabeto oficial.

Aprender a ortografia correta de uma língua exige prática, e a leitura é uma das ferramentas mais eficazes para alcançar esse objetivo. A leitura regular não apenas amplia o vocabulário, mas também auxilia na memorização das grafias, uma vez que expõe o leitor a diferentes padrões e contextos. No entanto, apesar da existência de regras claras, a ortografia do português é repleta de exceções, exigindo atenção redobrada dos falantes.

Neste texto, serão abordadas as principais regras ortográficas do português, com destaque para dúvidas comuns entre os falantes. Desde o uso das letras do alfabeto até as regras para o emprego de X, S e Z, veremos como essas normas são aplicadas e quais são os erros mais frequentes. Além disso, exploraremos a distinção entre parônimos e homônimos, palavras que, por sua semelhança gráfica ou sonora, costumam causar confusão.

- O Alfabeto na Língua Portuguesa

O alfabeto da língua portuguesa é composto por 26 letras, sendo que cada uma possui um som e uma função específica na formação de palavras. Essas letras estão divididas em dois grupos principais: vogais e consoantes. As vogais são cinco: A, E, I, O, U, enquanto as demais letras do alfabeto são classificadas como consoantes.

A principal função das vogais é servir de núcleo das sílabas, enquanto as consoantes têm a função de apoiar as vogais na formação de sílabas e palavras. Essa divisão permite uma vasta combinação de sons, o que torna o português uma língua rica e complexa em termos de fonologia e grafia.

Inclusão das Letras K, W e Y

Com a implementação do Novo Acordo Ortográfico, assinado pelos países lusófonos em 1990 e efetivado em 2009, houve a reintrodução das letras K, W e Y no alfabeto oficial da língua portuguesa. Essas letras, que anteriormente eram consideradas estranhas ao alfabeto, passaram a ser aceitas oficialmente em determinadas circunstâncias específicas.

As letras K, W e Y são utilizadas em:

- Nomes próprios estrangeiros: Exemplo: Kátia, William, Yakov.
- Abreviaturas e símbolos internacionais: Exemplo: km (quilômetro), watts (W).

O objetivo dessa inclusão foi alinhar a ortografia portuguesa com o uso global dessas letras em contextos internacionais, especialmente para garantir a correta grafia de nomes e símbolos que fazem parte da cultura e ciência contemporâneas.

Relevância do Alfabeto para a Ortografia

Compreender o alfabeto e suas características é o primeiro passo para dominar a ortografia oficial. A combinação correta das letras, assim como o reconhecimento dos sons que elas representam, é fundamental para escrever com precisão. A distinção entre vogais e consoantes e o uso adequado das letras adicionadas pelo Acordo Ortográfico são pilares essenciais para evitar erros na grafia de palavras.

A familiaridade com o alfabeto também ajuda a identificar casos de empréstimos linguísticos e termos estrangeiros que foram incorporados ao português, reforçando a necessidade de se adaptar às mudanças ortográficas que ocorrem com o tempo.





Noções de Informática

HARDWARE

O hardware são as partes físicas de um computador. Isso inclui a Unidade Central de Processamento (CPU), unidades de armazenamento, placas mãe, placas de vídeo, memória, etc.. Outras partes extras chamados componentes ou dispositivos periféricos incluem o mouse, impressoras, modems, scanners, câmeras, etc.

Para que todos esses componentes sejam usados apropriadamente dentro de um computador, é necessário que a funcionalidade de cada um dos componentes seja traduzida para algo prático. Surge então a função do sistema operacional, que faz o intermédio desses componentes até sua função final, como, por exemplo, processar os cálculos na CPU que resultam em uma imagem no monitor, processar os sons de um arquivo MP3 e mandar para a placa de som do seu computador, etc. Dentro do sistema operacional você ainda terá os programas, que dão funcionalidades diferentes ao computador.

Gabinete

Também conhecido como torre ou caixa, é a estrutura que abriga os componentes principais de um computador, como a placa-mãe, processador, memória RAM, e outros dispositivos internos. Serve para proteger e organizar esses componentes, além de facilitar a ventilação.



Gabinete

Processador ou CPU (Unidade de Processamento Central)

É o cérebro de um computador. É a base sobre a qual é construída a estrutura de um computador. Uma CPU funciona, basicamente, como uma calculadora. Os programas enviam cálculos para o CPU, que tem um sistema próprio de "fila" para fazer os cálculos mais importantes primeiro, e separar também os cálculos entre os núcleos de um computador. O resultado desses cálculos é traduzido em uma ação concreta, como por exemplo, aplicar uma edição em uma imagem, escrever um texto e as letras aparecerem no monitor do PC, etc. A velocidade de um processador está relacionada à velocidade com que a CPU é capaz de fazer os cálculos.



CPU





Matemática e Noções de Lógica

CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z)

O conjunto dos números inteiros é denotado pela letra maiúscula Z e compreende os números inteiros negativos, positivos e o zero.

$$Z = \{..., -4, -3, -2, -1, 0, 1, 2, 3, 4, ...\}$$



O conjunto dos números inteiros também possui alguns subconjuntos:

 $Z_{\perp} = \{0, 1, 2, 3, 4...\}$: conjunto dos números inteiros não negativos.

 $Z = \{...-4, -3, -2, -1, 0\}$: conjunto dos números inteiros não positivos.

 Z_{+}^{*} = {1, 2, 3, 4...}: conjunto dos números inteiros não negativos e não nulos, ou seja, sem o zero.

 $Z^* = \{... -4, -3, -2, -1\}$: conjunto dos números inteiros não positivos e não nulos.

Módulo

O módulo de um número inteiro é a distância ou afastamento desse número até o zero, na reta numérica inteira. Ele é representado pelo símbolo | |.

O módulo de 0 é 0 e indica-se |0| = 0

O módulo de +6 é 6 e indica-se |+6| = 6

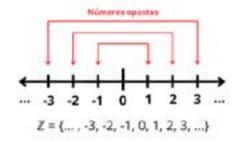
O módulo de -3 é 3 e indica-se |-3| = 3

O módulo de qualquer número inteiro, diferente de zero, é sempre positivo.

Números Opostos

Dois números inteiros são considerados opostos quando sua soma resulta em zero; dessa forma, os pontos que os representam na reta numérica estão equidistantes da origem.

Exemplo: o oposto do número $4 \in -4$, e o oposto de $-4 \in 4$, pois 4 + (-4) = (-4) + 4 = 0. Em termos gerais, o oposto, ou simétrico, de "a" \in "-a", e vice-versa; notavelmente, o oposto de zero \in o próprio zero.







Atualidades

Cenário político: instabilidade, polarizações e avanços institucionais

O cenário político internacional segue marcado por fortes tensões geopolíticas. A guerra entre Rússia e Ucrânia, iniciada em 2022, continua gerando consequências humanitárias, econômicas e políticas em todo o mundo. Em paralelo, o conflito entre Israel e Hamas, intensificado em 2023, reacendeu debates sobre o direito internacional, a ocupação de territórios e a atuação de organismos como a ONU. Além disso, a rivalidade entre Estados Unidos e China segue como pano de fundo das disputas comerciais, tecnológicas e diplomáticas.

Internamente, o Brasil passou por uma reconfiguração política após as eleições de 2022, que trouxeram de volta o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ao poder. O atual governo tem buscado reequilibrar as relações institucionais entre os Três Poderes, promovendo uma agenda de diálogo e reconstrução. Entre os marcos do período recente, destacam-se a retomada das relações diplomáticas com diversos países, a aprovação do novo arcabouço fiscal e a preparação para a COP30, que será sediada no Brasil em 2025.

A polarização política ainda é um traço marcante no cenário brasileiro, refletido nas redes sociais, nos debates legislativos e nas manifestações populares. Ao mesmo tempo, há um fortalecimento de pautas democráticas, com maior atuação de movimentos sociais, ONGs e órgãos de controle. A eleição municipal de 2024 foi um termômetro importante da organização das forças políticas locais e sua influência nas eleições gerais de 2026.

Contexto econômico: inflação, juros e novas economias

O contexto econômico global ainda lida com os efeitos das crises sucessivas: pandemia, guerras e instabilidade comercial. Os países enfrentam desafios para controlar a inflação, conter o endividamento público e retomar o crescimento. Os Estados Unidos mantêm uma política monetária cautelosa, com juros elevados para conter a inflação, enquanto a Europa busca alternativas energéticas diante da crise com a Rússia. A China, por sua vez, tem enfrentado um crescimento mais lento, com impactos sobre toda a cadeia produtiva global.

No Brasil, o cenário também é desafiador. Em 2023 e 2024, a taxa Selic foi mantida em patamares elevados, dificultando o acesso ao crédito e freando a atividade econômica. Apesar disso, o país tem apresentado algum crescimento do PIB, impulsionado pelo agronegócio, pelo setor de serviços e pelo consumo das famílias. A aprovação do novo arcabouço fiscal trouxe mais previsibilidade ao mercado, substituindo o antigo teto de gastos.

O mercado de trabalho apresenta sinais de recuperação, com aumento da formalização e queda na taxa de desemprego. Contudo, os empregos gerados ainda são, em sua maioria, de baixa remuneração. Outro fenômeno em destaque é o avanço das novas economias: o crescimento das fintechs, o uso de moedas digitais, o aumento do trabalho remoto e por aplicativos, além da valorização de temas como ESG (Ambiental, Social e Governança) e sustentabilidade nos negócios.

Questões sociais: desigualdades, saúde e educação

As questões sociais seguem como grandes desafios globais e nacionais. A desigualdade de renda, a insegurança alimentar e o acesso desigual à educação e à saúde são temas recorrentes em relatórios da ONU, da OCDE e de diversas ONGs internacionais. O Brasil, mesmo sendo uma das maiores economias do mundo, figura entre os países mais desiguais. De acordo com dados recentes, cerca de 33 milhões de brasileiros convivem com algum nível de insegurança alimentar.

Na área da educação, os impactos da pandemia ainda são sentidos. Muitos alunos da rede pública enfrentam defasagens significativas na aprendizagem. Os governos têm investido em programas de recuperação e reforço escolar, como o Programa Escola em Tempo Integral. Porém, ainda existem grandes disparidades regionais. O mesmo ocorre na saúde: o SUS demonstrou força na vacinação contra a Covid-19, mas enfrenta dificuldades estruturais, especialmente nos estados mais pobres.





Noções de Gás Natural

Como o próprio nome indica, o Gás Natural (GN) é uma fonte de energia de origem natural. Genericamente, resulta da decomposição de matéria orgânica vegetal e animal (combustível fóssil), acumulada ao longo de milhões de anos em jazidas naturais subterrâneas.

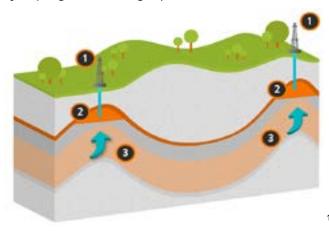
É muitas vezes encontrado em reservas associado com o petróleo. No entanto, quando se encontra no estado não associado, ele constitui uma energia mais "limpa" que o petróleo, seus derivados e outros combustíveis fósseis, como o carvão mineral, pois ele contém menos impurezas.

Desde a sua extração até chegar ao consumidor final, não sofre processos significativos de transformação industrial, sendo essencialmente utilizado tal como existe no subsolo.

Esta fonte de energia é formada principalmente por gás metano (mais de 70%), e devido às suas características, assegura uma queima limpa, eficiente, econômica e segura.

A figura abaixo ilustra o processo de origem do Gás Natural, onde os números de 1 a 3 representam respectivamente:

- 1 Torres de extração;
- 2 Jazidas;
- 3 Rocha geradora (Migração progressiva do gás).



Composição do Gás Natural

O gás natural é um composto formado principalmente pelo gás metano (CH_4) e por vários hidrocarbonetos leves, como o etano, propano e o butano. Em sua constituição também há em pequenas quantidades outros hidrocarbonetos mais pesados, além de CO_2 , N_2 , H_2S , água, ácido clorídrico, metanol e outras impurezas.

O gás natural não deve ser confundido com o gás liquefeito de petróleo (GLP), sendo que esse último, como o próprio nome diz, é um gás obtido por meio do refinamento do petróleo.

Metano: principal constituinte do gás natural





Conhecimentos Específicos

Definição

É o agrupamento de diversos procedimentos e/ou atividades em repartições especializadas no âmbito de uma organização. O objetivo é organizar e simplificar as funções de coordenação e supervisão, além de potencializar a diligência por resultados. O agrupamento é realizado de acordo com critérios individuais de recursos e atividades, sejam eles de cunho material, humano, financeiro ou tecnológico.

Princípios

Esse sistema, as tarefas semelhantes devem ser concentradas em um único departamento, enquanto tarefas distintas devem ser desempenhadas departamentos diferentes. O processo de fusão ou formação de departamentos pode ser orientado pelos fundamentos relacionados abaixo:

- Princípio do maior uso: o setor que mais executa uma atividade específica deve ser encarregado por sua realização
- Princípio de maior interesse: a supervisão de uma atividade deve ser responsabilidade do departamento que mais tem interesse na sua realização
- Princípio de separação e do controle: atividades de controle (supervisão) devem estar separadas das atividades de execução (ou tarefas controladas)
- Princípio da supressão da concorrência: as tarefas de um setor não podem ser desempenhadas também por outro. Esse princípio consiste, em outras palavras, na restrição de uma atividade a apenas um departamento.

Tipos de departamentalização

Esse modelo pode ser implantado de acordo com diversos critérios que se adequam aos objetivos e natureza específica de cada organização. Assim, pode-se optar por **departamentalização por**:

- Quantidade: sustenta-se sobre sistemas numéricos. Um responsável fica a cargo de um número determinado de funcionários. Essa forma de departamentalização é utilizada no caso de existirem turnos de trabalho na organização.
- Função (ou funcional): consiste no agrupamento dos funcionários de acordo com a função de cada um dentro da organização. Benefício: maior aproveitamento das especialidades. Desvantagem: dificulta a visão integral do processo de produção até o produto final.
- Local ou locacional, por função geográfica ou territorial: praticada em multinacionais, essa forma de departamentalização compreende a distribuição dos departamentos conforme sua localização geográfica. Benefícios: possibilita a implantação de unidades mais próximas dos clientes. Desvantagem: manter várias unidades e salários pode ser muito oneroso.
- Serviço ou produto (divisional): é adequada para situações em que organização necessita dar destaque aos seus produtos e/ou serviços, em vez de focar nas atividades internas. Benefícios: concentração de funcionários com habilidades específicas em uma mesma tarefa. Desvantagens: alto custos administrativos, pois cada repartição deve manter sua própria equipe financeira, de marketing, etc.
- Cliente: trata-se de uma divisão departamental, em que cada setor se concentra em um público-alvo específico. Benefício: favorece o atendimento das carências e exigências dos consumidores.